

# ES EQ A PARTILHA DE ÁFRICA

O melhor exemplo desta vaga imperialista foi o interesse dos países europeus pelo continente africano, até aqui pouco conhecido e pouco explorado. A descoberta das suas enormes potencialidades, sobretudo em matérias-primas, despertou a cobiça dos países industrializados.

Surgiu, assim, um choque de interesses entre vários países.

## REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA DE BERLIM 1884-1885

- Partilha de África entre as grandes potências europeias, fixando fronteiras que não respeitavam as etnias africanas.

- Estabelecimento do princípio de ocupação efetiva do território (em substituição do direito histórico) – os territórios deviam pertencer aos países que tivessem meios para os ocupar de facto.

### Portugal?

No fim do séc. XIX, apesar da concorrência e dos seus reduzidos meios e população, Portugal mantinha ainda um extenso império colonial. No entanto, não tinha qualquer presença em muitos dos territórios que reivindicava como seus.

Após a independência do Brasil, Portugal passou a dar mais atenção às suas colónias africanas: realizaram-se viagens de exploração em direcção ao interior africano, enviaram-se algumas expedições militares para Angola e Moçambique e pretendeu-se ocupar a zona entre as duas colónias (mapa cor-de-rosa).

CHOQUE DE INTERESSES ENTRE PORTUGAL E INGLATERRA  
PELA POSSE DE TERRITÓRIOS EM ÁFRICA  
QUESTÃO DO MAPA COR-DE-ROSA

ULTIMATO INGLÊS A PORTUGAL  
(1890)

CEDÊNCIA DE PORTUGAL  
FACE À PRESSÃO INGLESA

## 1ª GUERRA MUNDIAL

1914-1918

Antecedentes

Situação interna da Europa no início do século XX

A nível Político:

Regimes autoritários (Impérios) versus Democracias Liberais

A nível económico:

Inglaterra, França e Alemanha (grande desenvolvimento industrial

Impérios Austro-Húngaro e Russo (indústria em fase de arranque- importantes devido à sua extensão territorial)

Países Mediterrânicos (atraso económico)

A nível social:

Antagonismos sociais- miséria do operariado

Existência de vários conflitos:

- Anglo-Alemão ( posse das colónias)
- Franco-Alemão ( questão da Alsácia-Lorena)
- Austro-Russo ( domínio dos Balcãs)

Formação de Alianças Militares:

✓ Triplíce Aliança (Alemanha, Áustria-Hungria e Itália)

✓ Triplíce Entente (Rússia, França e Inglaterra)

↓  
CLIMA DE PAZ ARMADA

↓  
28 de junho de 1914 assassinato do herdeiro do trono do Império Austro-Húngaro (a Áustria declara guerra à Sérvia e é acionado o sistema de alianças)

↓  
Início da 1ª Guerra Mundial

Fases

Guerra de Movimentos (1914-1915)

Guerra das Trincheiras (1915- finais de 1917)

Guerra de Movimentos (finais de 1917-1918)

ler manual páginas 23 a 25

11 de novembro de 1918 a Alemanha assina o Armistício- Fim da 1ª Guerra Mundial

# IMPERIALISMO E COLONIALISMO

A supremacia da Europa sobre os outros continentes explica-se sobretudo pelo poder económico que alguns países conseguiram com a Industrialização

→ a industrialização cria algumas regiões completamente diferentes

Imperialismo: Política de expansão, domínio cultural e económico de um país sobre outro, ou sobre uma ou várias regiões geográficas 🍎

Império: Território + Colónias

Europa é o continente mais antigo do mundo

Ao longo do século XIX, o interesse pelos domínios coloniais aumentou. Em 1900, alguns países da Europa dominavam o Mundo. A Inglaterra, a França, a Alemanha, a Bélgica, a Holanda, Portugal e a Espanha tinham colónias na América, em África e na Ásia, formando grandes impérios que rivalizam entre si

→ a industrialização levou a ideia da "superioridade da Europa"

Colónias: Servem para obtenção/abastecimento de matérias-primas para a Indústria e é mais um lugar de venda de produto.

As potências europeias rivalizam entre si pelo domínio de territórios, o colonialismo europeu no mundo tomou a forma de imperialismo, que se caracterizava pelo domínio económico que os países industrializados exerciam sobre as regiões menos desenvolvidas

Os países europeus tiveram de ir procurar matérias primas, para a segunda fase da industrialização logo os países europeus intensificam a sua procura e conquista de colónias

Quais são os setores de arranque da 1ª revolução industrial?

- Ø Têxtil
- Ø Metalurgia

Setores de arranque 2ª Revolução Industrial 🍎

Ø Química

Comprimidos

Ø Aço

\*apercebem que seria mais fácil de moldar e resistente\*

→ evolução química

Aspirina foi inventado no Século XIX



# Industrialização

O desenvolvimento da indústria exigia

- Ø grandes quantidades de matérias primas, compradas nas colónias a preços baixos
- Ø mercados para escoar os produtos fabricados cada vez em maior quantidade graças à industrialização e ao desenvolvimento da produção em massa

Ao longo do século XIX e até aos inícios do século XX, o interesse pelos domínios coloniais aumentou. Em 1900, alguns países da Europa dominavam o Mundo. A Inglaterra, a França, a Alemanha, a Bélgica, a Holanda, Portugal e a Espanha tinham colónias na América, em África, e na Ásia formando grandes impérios que rivalizam entre si. Alguns países começavam a rivalizar com as potências europeias, os Estados Unidos da América, que começava a dominar a produção de energia e o comércio na América e no Extremo do Oriente, e o Japão, que se afirmava no mercado asiático.

↳ domínio económico começa a ser questionado

**Matérias primas:** os países europeus tiveram de ir procurar matérias primas, para a segunda fase da industrialização logo os países europeus intensificam a sua procura e conquista de colónias



## SUPERIORIDADE DA EUROPA



Explicita as razões que fizeram com que a Europa no século XIX fosse o continente mais influente

### a) Domínio económico:

Mais industrializado -> mais rico -> mais influente

A América estava bastante industrializada, mas conta como país e não continente.

- Ø A grandes indústrias estão na Europa,
- Ø A Europa tem dinheiro
- Ø A Europa tem boas rotas comerciais

- Ø A Europa tem grandes bancos
- Ø A Europa tem grandes negócios

- Ø A Europa tem bastante atividade comercial
- Ø A Europa tem bastantes capitais (dinheiro)

saber bastante bem para o D&D

### b) Domínio Político

- Ø Sistema Político organizado

- Ø Superioridade Militar

No continente Africano havia tribos locais com um chefe não havia leis, nem política apenas tradições culturais, no entanto na Europa temos republicanismo, monarquia absoluta ou constitucional, impérios, logo havia leis na Europa e América fora esses locais, não havia democracia quase, quando os Europeus se apercebem disto e quão fácil seria conquistar politicamente visto não ter governo nem militares podendo utilizar recursos naturais, não

tendo militares (áfrica) e poucas armas tornaria-se impossível resistirem há força de Europa, deixando a Europa aproveitar se dos seus recursos

### c) Domínio Cultural

Ø Superioridade da civilização europeia

Ø Ideia da missão civilizadora

Os Europeus achavam no séc XIX que outros continentes não eram civilizados e queriam impor os seus costumes "missão civilizadora" acabando os regimes tribais e colocando capitais com pessoas da europa "civilizando" os países com costumes europeus, colocaram escolas, hospitais.

### d) Domínio Demográfica

Ø Crescimento populacional Europeu

Ø Emigrações

Na Europa na altura dizia ter o maior crescimento populacional, pois tem poder económico, trazendo pessoas a emigrar.

# CONFERÊNCIA DE BERLIM E MAPA COR DE ROSA

O melhor exemplo desta vaga imperialista foi interesse dos países europeus pelo continente africano, até aqui pouco foi pouco conhecido e pouco explorado. A descoberta das suas enormes potencialidades, sobretudo em matérias-primas, despertou a cobiça dos países industrializados.

Para tentar resolver as rivalidades dos diversos países europeus, o chanceler alemão Bismark organizou uma reunião entre os vários países com interesses em África – a Conferência de Berlim, realizada em 1885. Na conferência de Berlim vários países organizaram a partilha de África.

Portugal já tinha colónias em África (Moçambique e Angola), e também começou a explorar no meio das suas colónias, em viagens, mas não tinha português a viver (não estava colonizado).

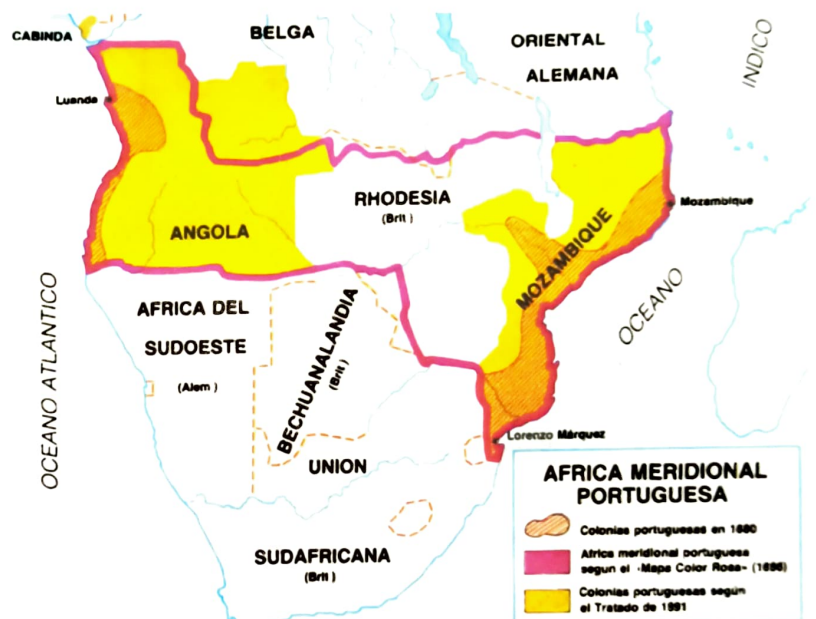
Os ingleses, no entanto, queriam a mesma região, para criar uma linha ferroviária de ligação ao sul de África.

Na conferência de Berlim em 1886, os portugueses apresentaram a proposta do Mapa cor-de-rosa reivindicando para si os territórios entre Angola e Moçambique.

Contundo este desejo contradizia os Ingleses (nossos aliados antigos e um dos países mais poderosos), entretanto Inglaterra fez um ultimato a Portugal em 1890, ou Portugal desistia da ideia do mapa cor-de-rosa ou seria invadido pelas tropas inglesas, cortando relações diplomáticas.

Portugal não poderia ser invadido pela Inglaterra, pois tínhamos uma aliança muito antiga com eles, e também muitos negócios (especialmente do vinho), e éramos um país com pouco dinheiro para enfrentar uma guerra contra um país tão poderoso – esta decisão traz consequências mais tarde para a república portuguesa, pois mostra aos outros países Portugal colocar o “rabo entre as pernas” perante o ultimato inglês.

Esta pequena discussão originou um novo direito colonial na Conferência de Berlim, o princípio de ocupação efetiva de um território e a sua exploração económica sobrepõem se o direito obtido pela descoberta.



# GUERRA MUNDIAL 1º CLIMA DE PAZ ARMADA

## SITUAÇÃO INTERNA

### Ø Nível Político

Regimes autoritários - Impérios VS Democracias Liberais

### Ø Nível Económico

Inglaterra, França e Alemanha (grande desenvolvimento industrial)

Impérios Austro-Hungria e Russo (indústria em fase de arranque-importantes devido à sua extensão territorial)

Países Mediterrânicos (atraso económico)

### Ø Nível Social

Antagonismos Sociais (miséria do operador)



**A Europa no início do século XX vai ter regimes políticos opostos, grandes desigualdades sociais gigantes e a economia começa a piorar e as discussões/conflitos entre países**

Depois da conferência de Berlim, os países mais poderosos da Europa tornaram-se rivais e envolveram-se em conflitos, aumentando os nacionalismos e a tensão entre alguns estados, e **formaram alianças militares e correram a fazer armamentos**. Criaram-se duas grandes alianças:

Ø Tríplice Aliança OU Potências Centrais (Alemanha, Áustria-Hungria e Itália)

Ø Aliado OU Tríplice entente (Rússia, França, Inglaterra)



**CLIMA DE PAZ  
ARMADA**

28

**28 JUNHO DE 1914** - ASSASSINATO DO HERDEIRO DO TRONO DO IMPÉRIO AUSTRO-HÚNGARO (A ÁUSTRIA DECLARA GUERRA À SÉRVIA E É ACIONADO O SISTEMA DE ALIANÇAS)

Francisco Fernando

Com este acontecimento dá se o início da guerra

# INÍCIO DA GUERRA

Há diferentes formas de interpretar as três fases, e diferentes nomes. A 1ª guerra mundial foi principalmente em solo europeu.

Como houve tantos avanços em diferentes áreas, permitiu criar armamentos diferentes originou diferentes tipos de guerra e mais mortais, a primeira guerra mundial assim teve efeitos devastadores.

- Ø Guerra aérea
- Ø Guerra química



- Ø Guerra marítima
- Ø Guerra no solo

## GUERRA DOS MOVIMENTOS – 1ª FASE 1914–1915

A guerra dos movimentos, é uma guerra de avanços de território, ganhando territórios a cada guerra, portanto a partir de invasões.

Os vários países envolvidos desenrolaram os combates em três frentes:

- Ø A frente ocidental (do mar do Norte à fronteira norte da Suíça, e desta ao mar Adriático);
- Ø A frente leste (do mar Báltico ao mar Negro)
- Ø A frente balcânica (do mar Adriático à Turquia)

Batalha de Marne – Avanço das tropas alemãs que ocuparam Bélgica e se aproximaram de Paris onde foram travadas pelo exército francês.



Batalha de Tannenberg – Na Europa oriental com o apoio da Áustria-Hungria, a Alemanha derrotou o exército russo na batalha de Tannenberg, contudo os planos de expansão foram travados, os alemães achavam que iam ser fácil e breve a acabou por ser demorada e difícil, e os alemães não conseguiram derrotar o inverno Russo pois estava demasiado frio para quais não estavam preparados, o que os fez recuar.



O conflito tornou-se mais longo que esperavam, acreditavam que a guerra em dezembro teria acabado já, o que não foi o caso embora conte-se histórias de como os soldados fizeram tréguas durante o Natal, quase como uma paragem na guerra e celebrar o Natal.

## GUERRA DAS TRINCHEIRAS – 2ª FASE – 1915 ATÉ FINAIS DE 1917

Na frente ocidental e depois no leste a guerra de movimentos deu lugar à guerra de posições ou guerra das trincheiras. Nesta fase o objetivo era defender as suas posições e tentar impedir o avanço do outro.

- ⊗ Frente Ocidental: Batalha de Verdun
- ⊗ Frente Leste: Batalha de Somme
- ⊗ Frente Balcânica: Batalha de Jutlândia



As tropas escavaram na terra uma extensão rede de abrigos e valas, as trincheiras. Os soldados ficariam lá, dias, meses a fio, os soldados viviam em condições horríveis, cobertos de lama, sujeitos aos frios invernos, chuvas, aos ataques de gás do inimigo e à artilharia fizeram desta a fase mais mortífera do mundo. Muitos soldados morreriam pelas horríveis condições em que se encontravam e não propriamente os seus rivais



## PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA

Portugal não queria participar na guerra, não tendo recursos monetários, armamento, uniformes nem recursos. No entanto tinha uma antiga aliada sólida com Inglaterra, e tinha vários navios alemães atracados no porto de Lisboa, assim a pedido dos ingleses aprisionamos os navios o que levou a Alemanha declarar guerra a **9 de março de 1916**. Desde o início da guerra eram enviados soldados para as fronteiras de Angola e Moçambique, mas a entrada oficial no conflito foi uma decisão dos governantes da república portuguesa, para defender as colónias ameaçadas pelas investidas alemãs e se afirmar de forma nacional.

Os ingleses ajudaram Portugal com a entrada na Guerra, oferecendo a Portugal os seus primeiros uniformes.



**CEP-** O Corpo Expedicionário Português foi a principal força militar portuguesa que participou na Primeira Guerra Mundial.

Entramos na guerra do lado inglês, e iríamos enfrentar França na posição de retaguarda com eles, mas os ingleses retiraram-se sem avisar Portugal, assim Portugal foi de surpresa contra França de surpresa na linha da frente, foi uma guerra de muitas mortes

## A MUNDIALIZAÇÃO DO CONFLITO

Para desbloquear as posições estabelecidas ao longo da guerra das trincheiras os países beligerantes procuram novas armas e novos aliados. Os dois lados aperfeiçoam o armamento, que se tornou cada vez mais mortífero.

Esta foi a primeira guerra elaborada, com diferentes técnicas e tecnologias:

- ⊗ Submarinos
- ⊗ Granadas de mão
- ⊗ Canhões e metralhadoras
- ⊗ Submarinos



Muitos países tomaram parte no conflito:

- Ø Portugal, Itália, Grécia, Japão, China e Brasil juntaram-se aos aliados.
- Ø O Império Turco e a Bulgária juntaram-se às potências centrais.



A Rússia retirou-se e assinando a paz com a Alemanha após a revolução soviética. As tropas alemãs podiam-se concentrar agora na frente ocidental e atacaram navios americanos — os alemães com o seu submarino afundaram um barco de americanos.

## RETORNO DA GUERRA DOS MOVIMENTOS E FINAL DA GUERRA



- Ø A frente ocidental: 2ª Batalha de Merne (julho)
- Ø A frente oriental: Retirada da Rússia da guerra que assinou tratado de paz com a Alemanha

A **6 de abril de 1917** os EUA entraram no conflito passado 3 anos do início da guerra, enviando armamento, ração e 1 milhão de soldados para os Aliados. Este avanço deu superioridade militar aos aliados, e tornou a vida na Alemanha e no Império Austro-Húngaro ainda pior.

Em **julho de 1918**, os aliados lançaram a ofensiva assim a Alemanha estava isolada abandonada pelos seus parceiros, que foram assinando acordos de paz.

Assinou o Armistício em **11 de novembro de 1918**, pondo fim há primeira guerra.

armistício:  
documento assina-  
do no final  
duma guerra  
pelos vencidos a  
declarar que pe-  
rderam,

## OS CUSTOS HUMANOS DA GUERRA

Em 1918 terminou a 1ª guerra mundial, a guerra que surgiu “para acabar com todas as guerras”. Deixou a Europa absolutamente destruída visto ter acontecido em solo Europeu.

A consequência mais negativa desta guerra foram perdas humanas, mais precisamente população ativa (homens trabalhadores que tinham ido para a guerra como soldados), soldados, enfermeiras de guerra, voluntários e outros civis, milhões de feridos e inválidos, milhões de viúvas (os seus maridos teriam sido mortos na guerra) e órfãos.

Com a morte da população ativa e muitos problemas económicos, a mulher é encorajada a trabalhar no campo e em todas as atividades que pudessem apoiar o país durante a guerra.



este conceito ajudou muito o progresso da mulher no mundo do trabalho no século XX, visto não haver homens para trabalhar, a mulher substitui o lugar do homem como consegue

## OS CUSTOS MATERIAIS DA GUERRA

Como já mencionei antes a guerra foi em solo Europeu, logo foi o continente com mais perdas materiais: cidades inteiras, casas, pontes, fábricas, campos de cultivo... ficaram destruídos.

Durante os anos da guerra a fome alastrou-se pela Europa. Milhões de terrenos inutilizados, as principais regiões industriais devastadas e a diminuição de força de trabalho por causa do grande número de população ativa morta levou a vários problemas económicos pioraram.

Todos os recursos haviam sido desviados para a regra, a população sofria com o racionamento dos alimentos e bens essenciais, com a destruição das suas casas e com insegurança constante. Milhões de pessoas fugiram das suas cidades e dos seus países em consequência dos ataques e ocupações tornam-se refugiados, procuravam proteção em áreas menos afetadas pela Guerra ou em abrigos, após terem perdidos as suas casas.

Com todos estes problemas pós-guerra, a perda de mercados internacionais, a subida económica do Japão e da América (visto a guerra não ter acontecido no solo deles), a inflação da moeda incontroável, a falta de bens, a subida dos preços (visto haver pouco alimento e muita procura), aumento dos impostos (o estado

também estaria pobre visto ter gastado imenso dinheiro na guerra, com uniformes e armamento) não há produção, nem comércio nem rendimento e muitos problemas económicos.

Os estados então aumentam os impostos, e inflacionam a moeda para tentarem recuperar o dinheiro perdido. Estas medidas enriquecem o estado ao custo do povo.

Assim o conceito da supremacia da europa acaba com a completa destruição da europa.

## FIM DA SUPERMACIA DA EUROPA

Os gastos com a guerra, a destruição e as elevadíssimas perdas humanas contribuíram para o declínio da europa. Os países europeus, sobretudo Alemanha, ficaram completamente desorganizados e sem capacidade de produzir e distribuir bens e mercadorias. Durante a guerra, no período de reconstrução, a Europa teve de de importar matérias-primas e armas fornecendo sobretudo pelos EUA. A Europa passou de credora a devedora dos Estados Unidos, perdendo a sua situação de domínio.

PAZ DO FIM DA GUERRA 

(P.35)

REFORÇO DOS EUA

(p.37)



## OCORRÊNCIA DE DOENÇAS

A deterioração do estado de saúde do indivíduo é designada por **doença**, e pode ter origem em fatores internos, relacionados com fatores genéticos e imunitários individuais, ou em fatores externos, os agentes patogénicos ambientais. O desenvolvimento duma doença não é igual, perante um agente patogénico, alguns indivíduos permanecem saudáveis, enquanto outros adoecem em diferentes graus. Estas diferenças devem-se à constituição genética, o estado nutricional, o estado geral de saúde individual e as condições socioeconómicas.

**Agentes patogénicos químicos**- composição química interfere com o equilíbrio celular dos órgãos ou dos tecidos do organismo.

**EX:** poeiras, fibras, aerossóis, gases, entre outras.

**EFEITOS:** tonturas, dores de cabeça, vômitos, ou efeitos crónicos.

**Agentes patogénicos físicos**- elementos que interferem com a integridade física ao nível celular dos órgãos ou dos tecidos do organismo.

**EX:** ruído, as vibrações, as radiações e as variações térmicas.

O tempo e a intensidade da exposição a estes fatores condicionam o grau de afeção de quem a eles se expõe.

**Agentes patogénicos biológicos**- seres vivos e as substâncias deles derivadas.

**EX:** microorganismos (vírus, bactérias, alguns fungos), parasitas uni ou multicelulares, toxinas, como por exemplo as bactérias de tétano e a cólera, e príões.

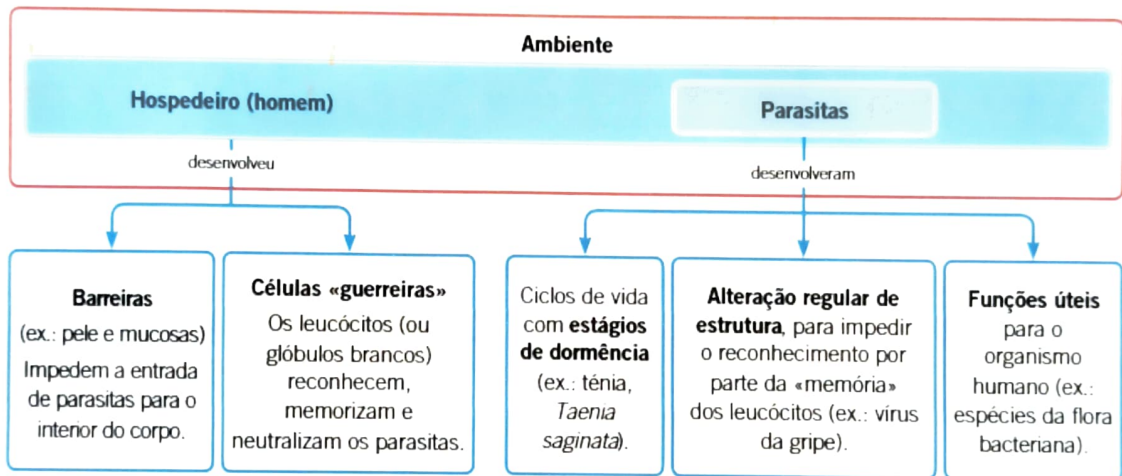
| DOENÇAS PROVOCADAS POR AGENTES BIOLÓGICOS |   |  |
|---|---|--|
| Tipos                                     | Descrição   | Exemplo  |
| Infeções                                  | Invasão e posterior multiplicação de um microorganismo estranho.                | Vírus da hepatite, bactéria da tuberculose.<br>  |
| Infestações                               | Invasão e posterior multiplicação de parasitas no organismo.                    | Polvos, lombrigas.<br>   |
| Alergias                                  | Hipersensibilidade do organismo a substâncias habitualmente não patogénicas.    | Esporos de fungos e de plantas.<br>  |
| Intoxicações                              | Perturbações associadas à ação química de uma substância estranha ao organismo. | Toxinas produzidas por bactérias, e algas ingeridas por marisco.<br>  |

# DINÂMICA PARASITA-HOSPEDEIRO

Parasitas são agentes patogênicos que necessitam do hospedeiro para completar o seu ciclo de vida. Ex: ectoparasitas e endoparasitas.

A sobrevivência dos parasitas, depende da existência das espécies hospedeiras, apesar de lesar os hospedeiros, não são letais. A relação entre parasitas e hospedeiros é marcada por uma evolução – coevolução.

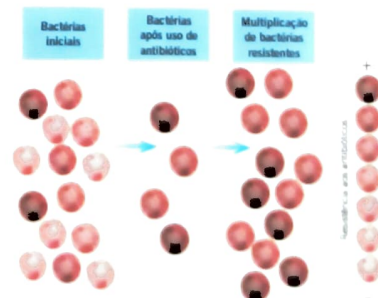
A espécie humana, enquanto hospedeira, adquiriu mecanismo de proteção contra os parasitas e estes últimos desenvolveram estratégias que lhes têm permitido sobreviver aos ataques do hospedeiro.



# RESISTÊNCIA BACTERIANA

Uma das ferramentas de combate há doença – os antibióticos, descobertos na primeira metade do século XX, por Fleming – permitiu um avanço inquestionável na medicina. Os antibióticos são substâncias naturais ou sintéticas eficazes no combate às bactérias, em caso de infecção.

No entanto, a eficácia destes medicamentos está em declínio, pois devido ao seu uso abusivo, o número de bactérias resistentes tem aumentado. Como as bactérias possuem a capacidade de trocar de material genético entre si conseguem transferir de uns indivíduos para outros determinadas características como a resistência a antibióticos.



O uso abusivo e inadequado de antibióticos provoca aumento de bactérias resistentes ou multirresistentes a estes agentes antimicrobianos.

# IMPERIALISMO E COLONIALISMO

A **supremacia da Europa** sobre os outros continentes explica-se sobretudo pelo **poder económico** que alguns países conseguiram **com a Industrialização**

**Imperialismo**: Política de **expansão, domínio cultural e económico** de um país sobre outro, ou sobre uma ou várias **regiões geográficas**

**Império**: Território + Colónias

Europa é o continente mais antigo do mundo

Ao longo do **século XIX**, o interesse pelos **domínios coloniais** aumentou. Em 1900, alguns **países da Europa dominavam o Mundo**. A Inglaterra, a França, a Alemanha, a Bélgica, a Holanda, Portugal e a Espanha tinham colónias na América, em África e na Ásia, formando **grandes impérios que rivalizam entre si**.

**Colónias**: Servem para **obtenção/abastecimento** de matérias-primas para a Indústria e é **mais um lugar de venda de produto**.

As **potências europeias rivalizam entre si pelo domínio de territórios**, o **colonialismo europeu no mundo tomou a forma de imperialismo**, que se caracterizava pelo domínio económico que os países industrializados exerciam sobre as regiões menos desenvolvidas.

Os **países europeus** tiveram de ir procurar **matérias primas**, para a **segunda fase da industrialização** logo os **países europeus intensificam a sua procura e conquista de colónias**.

Quais são os setores de arranque da 1ª revolução industrial?

Ø Têxtil

Ø Metalurgia

Setores de arranque 2ª Revolução Industrial

Ø Química

Comprimidos

Ø Aço

\*apercebem que seria mais fácil de moldar e resistente\*

Aspirina foi inventado no Século XIX

# Industrialização

O desenvolvimento da indústria exigia

- Ø grandes quantidades de matérias primas, compradas nas colónias a preços baixos
- Ø mercados para escoar os produtos fabricados cada vez em maior quantidade graças à industrialização e ao desenvolvimento da produção em massa

Ao longo do século XIX e até aos inícios do século XX, o interesse pelos domínios coloniais aumentou. Em 1900, alguns países da Europa dominavam o Mundo. A Inglaterra, a França, a Alemanha, a Bélgica, a Holanda, Portugal e a Espanha tinham colónias na América, em África, e na Ásia formando grandes impérios que rivalizam entre si. Alguns países começavam a rivalizar com as potenciais europeias, os Estados Unidos da América, que começava a dominar a produção de energia e o comércio na América e no Extremo do Oriente, e o Japão, que se afirmava no mercado asiático.

Matérias primas: os países europeus tiveram de ir procurar matérias primas, para a segunda fase da industrialização logo os países europeus intensificam a sua procura e conquista de colónias.

## SUPERIORIDADE DA EUROPA

Explicita as razões que fizeram com que a Europa no século XIX fosse o continente mais influente

### a) Domínio económico:

Mais industrializado -> mais rico -> mais influente

A América estava bastante industrializada, mas conta como país e não continente

- Ø A grandes indústrias estão na Europa,
- Ø A Europa tem dinheiro
- Ø A Europa tem boas rotas comerciais
- Ø A Europa tem grandes bancos
- Ø A Europa tem grandes negócios
- Ø A Europa tem bastante atividade comercial
- Ø A Europa tem bastantes capitais (dinheiro)

### b) Domínio Político

- Ø Sistema Político organizado
- Ø Superioridade Militar

No continente Africano havia tribos locais com um chefe não havia leis, nem política apenas tradições culturais, no entanto na Europa temos republicanismo, monarquia absoluta ou constitucional, impérios, logo havia leis na Europa e América fora esses locais, não havia democracia quase, quando os Europeus se apercebem disto e quão fácil seria conquistar politicamente visto não ter governo nem militares podendo utilizar recursos naturais, não

tendo militares (áfrica) e poucas armas tornaria-se impossível resistirem há força de Europa, deixando a Europa aproveitar se dos seus recursos.

### c) Domínio Cultural

Ø Superioridade da civilização europeia

Ø Ideia da missão civilizadora

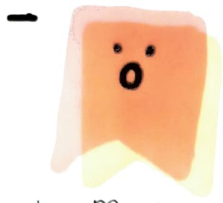
Os Europeus achavam no séc XIX que outros continentes não eram civilizados e queriam impor os seus costumes "missão civilizadora" acabando os regimes tribais e colocando capitais com pessoas da Europa "civilizando" os países com costumes europeus, colocaram escolas, hospitais...

### d) Domínio Demográfica

Ø Crescimento populacional Europeu

Ø Emigrações

Na Europa na altura dizia ter o maior crescimento populacional, pois tem poder económico, trazendo pessoas a emigrar.



# MODERNISMO

duas característi-  
cas para cada  
tipo de arte

Conceito Movimento artístico e literário marcado pela rutura com as "escolas" tradicionais e pela defesa da liberdade e criatividade na criação estética

## CORRENTES VANGUARDISTAS

Rutura com a  
tradição académica

- Fauvismo: Simplificação das formas e a valorização das cores fortes. É a cor que dá a expressividade às obras. Primado da cor (Artista: ex. Matisse).



- Cubismo: Valoriza o volume das coisas, dispensando os elementos acessórios. As formas são representadas como volumes geométricos que se sobrepõem. Em vez de se representarem algo a partir dum ponto de vista, representam pormenores vistos de diversos pontos de vistos. Decomposição das figuras com sólidos geométricos (Artista: ex. Picasso) – costuma ter cores muito sóbrias e sobreposição de imagens)

- Futurismo: Valorizam o presente e as ideias de progresso e de velocidade, a civilização da máquina e do futuro, o movimento. O futurismo foi inicialmente influenciado pelo Cubismo e pelo Abstracionismo. Presença da velocidade ou da máquina



- Surrealismo: Valoriza o papel inconsciente na atividade criativa. O artista tenta ver para além da realidade e do racional, enfatizando a imaginação, o sonho e a alucinação. Representação do inconsciente/dos sonhos



# EMANECIPAÇÃO FEMININA

A mulher foi um dos principais símbolos desta mudança do código social e moral do após guerra. Com efeito, a 1ª Guerra mundial acelerou o processo de emancipação feminina, que já havia iniciado. Com o desempenho de novas funções na sociedade, as mulheres, com o apoio dos movimentos feministas, começaram a reivindicar o direito ao voto e a igualdade de direitos em relação aos homens.



Feminismo movimento de contestação e luta das mulheres pela igualdade e direitos relativamente aos homens.

**PRINCIPAIS REVINDICAÇÕES / DIREITOS:** O que as feministas queriam

- Igualdade perante a lei e igual estatuto social e familiar.
- Igualdade Intelectual: acesso à instrução
- Igualdade laboral/económica: profissão socialmente valorizada e salário
- Igualdade política (direito de voto e de cargos políticos)



## SUFRAGISTAS ( FEMINISTAS)

Associações que lutavam pelo reconhecimento da igualdade de direitos políticos (só o direito ao voto), recorrendo muitas vezes a meios extremos na tentativa de atrair atenção pública

- Marchas públicas
- Sabotagem
- Interrupção de sessões parlamentares
- Greve de fome
- Apedrejamento de polícias
- Destruição da propriedade privada

## CONQUISTAS ( FEMINISTAS)

- Igualdade no quadro familiar
- Novas profissões
- Afirmação da presença feminina na vida pública
- Direitos políticos
- Maior visibilidade da mulher moderna pondo em fim à representação da mulher recata e doméstica

# LOUCOS ANOS 20

A industrialização acentuou as desigualdades sociais

As classes médias passaram a desempenhar um importante papel na sociedade, criando um novo código social e moral, com novas ideias, modas e hábitos. Muita coisa mudou no quotidiano e na forma de pensar e agir, os horrores da guerra, o medo e a consciência da fragilidade da vida, levou as pessoas a quererem viver intensamente e viver todos os dias como fosse o último, pois muita gente morreu por causa da guerra.

Nos anos 20 do século XX, a sociedade dos EUA e da Europa (europeia e dos EUA) foi influenciada por novos estilos de moda, quer no vestuário, quer nos penteados e acessórios. As mulheres passaram a usar vestidos curtos e cabelo "à garçonne", enquanto o traje masculino se caracterizou pelo uso de casacos mais curtos. O vestuário desportivo popularizou-se.

- Massificação dos hábitos de consumo → não fazer nada, descansar, relaxar
- Afirmção de uma nova cultura do ócio e de um estilo de vida mais boémio (surgiu a música jazz, novos passos de dança como foxtrot e charleston).
- Generalização de formas de cultura de massas

O gosto pela velocidade, o culto aos automóveis e aviões também se desenvolveu nesta época. O aumento do consumismo e os novos hábitos que se desenvolviam nos EUA chegaram também às cidades europeias, onde a moda e o lazer assumiram cada vez maior importância.

No início do século XX, novos hábitos de lazer foram-se instalando entre a burguesia

## CULTURA DE MASSAS

A caracteriza a cultura de massas desenvolvida na década de 1920, para além de jornais e revistas através de:

- A rádio e a televisão
- Cinema
- Futebol desporto de massas
- Banda desenhada
- Meios de comunicação acessíveis

MASS  
MEDIA 

No início do século XX, a cultura de massas procurava ir de encontro aos gostos e aspirações da população em geral, opondo-se à cultura de elite, apenas acessível a grupos restritos.

O desenvolvimento tecnológico que marcou o fim do século XIX colocou há disposição novos meios de comunicação social que serviam, ao mesmo tempo, para informar e para divertir.

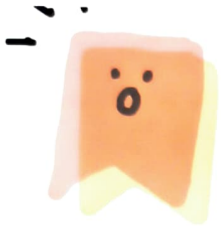
A cultura divulgada por estes meios era agora destinada às massas e não era uma elite culta ou endinheirada – começou-se então a formar-se uma cultura de massas (por exemplo cinema)

As atividades produção culturais eram pensadas para serem compreendidas e acessíveis a um nº maior de pessoas originando a massificação e também divertimento e prazer. As ideias chegavam de Nova Iorque, as modas de Paris e os filmes americanos mostravam a sua forma de vida moderna e divulgavam a sua forma de viver. A divulgação dos discos e do gramofone trouxeram música pra fora das salas de espetáculo e tornaram mais acessível ao público em geral, as salas de espetáculo, os clubes, mas também os estádios enchiam-se de gente que queria aplaudir os seus heróis da música ou do desporto.

A rádio tornou-se o meio de difusão mais eficaz pois chegava a muita gente, mas foram o cinema e depois a televisão, que aliavam o som à imagem, que alcançaram maior sucesso. O cinema, apelidado de Sétima Arte, é considerado uma das grandes invenções do século XX, apelidado de Sétima Arte. A televisão, tornou-se o mais poderoso meio de comunicação. Os cafés eram locais propícios à troca de ideias e à formação de opinião. A publicidade, veiculada em cartazes nas ruas ou através dos meios de comunicação de grande divulgação, estimulou o consumo de bens em vastas camadas da população.

| <b>AS TRANSFORMAÇÕES DO APÓS-GUERRA II</b>            |   |
|---|---|
| Sociedade europeia nas primeiras décadas do século XX | Oposição Burguesia/Operariado: desenvolvimento do movimento sindical<br>Novos hábitos da Burguesia: <i>Belle Époque</i><br>Peso crescente das classes médias: elevado nível de instrução e de cultura, formação da opinião pública  |
| Sociedade dos EUA e da Europa após a I Guerra Mundial | Alterações na maneira de pensar e de viver - «Loucos Anos 20»:<br>- Fúria de viver<br>- Novos hábitos sociais da burguesia<br>- Novo estilo de música: jazz<br>- Novos estilos de dança: charleston, foxtrot, tango<br>- Alterações na moda<br>Emancipação Feminina:<br>- Novos papéis femininos<br>- Movimentos feministas<br>- Luta pela igualdade de direitos como, por exemplo, o direito de voto |
| Emergência da cultura de massas                       | Cultura de massas: proporciona divertimento, prazer e fantasia à população em geral<br><i>Mass media</i> - Veículos de difusão da cultura de massas<br>- Imprensa escrita, banda desenhada, rádio, cinema<br>Papel da publicidade: apelo ao consumo   |

Quadro que a professora mandou



# LITERATURA PORTUGUESA

A literatura portuguesa neste período ficou também marcada pelo Modernismo. Os intelectuais que se destacaram foram Fernando Pessoa, Almada Negreiros, Miguel Torga e Mário de Sá Carneiro.

A revista Orpheu é a crítica do panorama de Portugal, criticando os artistas e intelectuais que se mantinham com os antigos hábitos e não avançavam juntamente com as novas vanguardas, alguns dos escritores são Fernando Pessoa e Almada Negreiros.

## REVOLUÇÃO DA RÚSSIA

### ANTECEDENTES: RÚSSIA CZARISTA



Politicamente:

- Regime autocrático do Czar Nicolau II: a Rússia era um Império, governado por um sistema político dominado pelo czar (Nicolau III), que exercia um poder autocrático semelhante ao dos monarcas absolutistas (um regime exatamente como os antigos, organizado por ordens, e os seus privilégios basicamente exatamente como antigamente). O czar apoiava-se sobretudo no exército e na Igreja Ortodoxa para manter o seu poder.

Economicamente:

- Agricultura de subsistência e industrialização incipiente: o setor da agricultura que ocupava 80% da população, era pouco produtiva devido à utilização de técnicas rudimentares (visto a indústria não estar desenvolvida também não tinha acontecido uma revolução na agricultura) e ao sistema tradicional de exploração de terras (as propriedades pertenciam sobretudo à nobreza, que se limitava a arrendá-las aos camponeses, aplicando impostos muito altos). A indústria era pouca e concentrada em algumas cidades como Moscovo e Sampetersburgo.

Socialmente:

A sociedade era marcada por enormes desigualdades, semelhantes às sociedades do absolutismo. Era dominada pelas classes privilegiadas.

- Abstracionismo O pintor abstrato não representa objetos concretos, faz uma combinação de cores e de formas. Ausência figurativa.



- Dadaísmo: A proposta do Dadaísmo é que a arte ficasse solta das amarras racionalistas e fosse apenas o resultado do automatismo psíquico, selecionado e combinando elementos por acaso. O Dadaísmo foi um movimento de negação. Tratava de negar totalmente a cultura, defendia o absurdo, a incoerência, a desordem, o caos. Politicamente, firma-se como um protesto contra uma civilização que não conseguiria evitar a guerra. Movimento provocatório arte é Anti-arte.

- Expressionismo: Transmite diferentes sentimentos, como, sentimento, drama, tristeza, raiva, solidão e medo. (tinha elementos triangulares muitas vezes, e foi uma grande forma de transmitir os sentimentos que a guerra trazia).



## ARTE PORTUGUESA

Em Portugal No início do século XX, coexistiam duas tendências artísticas uma conservadora e outra modernista. Até cerca de 1920, a pintura portuguesa continuava a ser marcada por uma tendência naturalista que produzia retratos da burguesia da época e representações de temas populares. Muitos artistas que se tinham exilado em França regressaram a Portugal e trouxeram as novas correntes que se foram implantados, algumas mais tardiamente.

Na pintura destacaram-se com as novas correntes vanguardistas Almada Negreiros, Vieira da Silva (abstracionismo), Santa-Rita e Amada de Souza-Cardoso (utiliza uma junção de diferentes estilos)

Participação na 1ª Guerra;

Economicamente a situação da Rússia agravou-se com a entrada na guerra, e mais tarde retiraram-se da guerra por causa do que estava a acontecer dentro do país

Entre os que faziam oposição aos Governo Provisório destacavam-se os bolcheviques, que pretendiam uma revolução profunda, e não apenas reformas superficiais.

Bolchevique: Maioria que depois de 1917 dominava o partido que dirigia o país.